

## **A PROPOSTA DE GOVERNO DE FRANCO MONTORO**

Luiz Carlos Bresser-Pereira

*Folha de S. Paulo, 23.05.1982*

A Proposta de Governo que o senador Franco Montoro acaba de formular é um documento de cerca de 80 páginas, que muda radicalmente o nível da campanha política pelo governo do Estado de São Paulo.

Quando do debate na televisão entre o Sr. Reinaldo de Barros e o senador Franco Montoro, muitas pessoas manifestaram sua decepção também com a atuação do provável candidato do PMDB. Admitiam que o desempenho do ex-prefeito havia sido lamentável, mas faziam também restrições ao senador Montoro.

Esta impressão derivou, evidentemente, do rebaixamento de nível estabelecido logo no início do debate pelo ex-prefeito, que, ao invés de discutir problemas e diretrizes enumerou obras e fez acusações pessoais e tolas a Franco Montoro. Não restou a este outra alternativa senão responder às acusações, e assim não teve oportunidade de definir as diretrizes e propostas de governo que vem elaborando desde o início de 1980 ajudado por uma grande equipe de técnicos e políticos.

Pois bem, o resultado destes trabalhos foi afinal consolidado pelo senador Franco Montoro em sua Proposta de Governo, que está agora sendo distribuídas para consultas entre os dirigentes do PMDB e outros colaboradores.

Trata-se, portanto, de uma proposta preliminar, para ser democraticamente discutida, mas sem dúvida é a proposta de governo de um estadista. De um homem amadurecido na vida política e no trabalho acadêmico, que não apenas tem diretrizes gerais a nortear seu governo, mas também propostas concretas, objetivas, para todos os setores de ação do Estado: educação, saúde, agricultura e abastecimento, transporte coletivo, habitação, meio-ambiente, saneamento básico, energia. E tem também uma orientação muito clara em relação ao funcionalismo público, às empresas pública, ao sistema judiciário, carcerário e policial.

Não cabe aqui resumir e comentar estas diretrizes setoriais, que já foram relatadas por esta Folha e estarão à disposição dos interessados.

Mais importante é assinalar, primeiro, que o senador Franco Montoro tem muito claro para si que o principal significado de sua candidatura é o de ela se constituir em um caminho para a redemocratização do país. A passagem do governo de São Paulo para a oposição será o passo decisivo senão essencial nesse sentido.

Em segundo lugar, que o senador Franco Montoro, “governará sem revanchismo, como quem deseja mudar sem provocar desordem, respeitando os legítimos direitos constituídos, mas fazendo eco às aspirações populares”.

Terceiro, que o senador Franco Montoro parte da premissa de que “a supressão das liberdades veio junto com o arrocho de salários. As desigualdades econômicas entre os brasileiros aumentaram assustadoramente, ao mesmo tempo em que se agravava a desnacionalização da economia. O desenvolvimento tecnológico, o fortalecimento da empresa privada nacional, do pequeno produtor agrícola e da pequena e média empresa industrial e comercial foram esquecidas”.

Finalmente, é preciso assinalar que “o princípio fundamental que o norteará (o governo Montoro) só pode ser, nesta perspectiva, a participação solidária, ao lado de todos os brasileiros, na busca de formas alternativas ao modelo vigente no plano da convivência política, do crescimento econômico e do desenvolvimento social”.

Sublinho estas diretrizes básicas, que confirmam no senador Franco Montoro as qualidades de um homem público altamente capacitado para governar São Paulo. De um homem que, apoiado em uma grande equipe, na apenas é capaz de criticar serenamente a realidade atual, mas de estabelecer diretrizes de ação e depois formular projetos específicos para a solução dos problemas existentes no Estado de São Paulo.

Era sobre problemas dessa natureza que o debate na televisão deveria ter sido travado. Infelizmente isto não foi possível, porque um dos debatedores preferiu assumir e posição do “tocador de obras” e do acusador. Por mais ridículas que fossem suas acusações, impediram que o senador Franco Montoro expressasse suas idéias de como governar São Paulo. Agora isto foi feito, e de uma forma cabal.

O senador Franco Montoro tem uma clara noção das limitações do cargo de Governador de São Paulo. Reformas mais profundas só serão viáveis quando a oposição chegar ao

poder no âmbito federal. Mas muita coisa muito concreta pode ser feita em São Paulo desde já. Esta Proposta de Governo do senador Franco Montoro é uma prova disto. É um passo no sentido de um Brasil mais democrático, mais justo e mais desenvolvido.(23/05)